

A Verdade

Ano XXI - Nº 158
Setembro / Outubro 2022

Revista Maçônica

GRANDE LOJA

EM DESTAQUE



NEC PLUS ULTRA

**ENTREVISTA: GRÃO-MESTRE JORGE HADDAD
ANALISA PRIMEIRO TRIMESTRE DE GESTÃO**

IRMÃOS DA JURISDIÇÃO PARTICIPAM DA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL DA NOVA ADMINISTRAÇÃO

ÍNDICE

- 3 Grão-Mestre Jorge Haddad representa a Glesp nas comemorações aos 150 anos de Maçonaria no Amazonas
- 4 Família maçônica se confraterniza em jantar dançante organizado pela nova administração
- 6 Grão-Mestre Jorge Haddad participa de sessão na Loja Luz do Paraíso
- 7 Sessão Conjunta aborda a aplicação das instruções para Aprendiz
- 8 “Edgard Armond” realiza sessão de regularização e filiação com a participação do Sereníssimo
- 8 Sessão Conjunta reúne lojas e Potências em comemoração ao Dia do Maçom
- 9 Exemplares de livro raro sobre os Cavaleiros Templários está à venda na Glesp
- 10 Entrevista: Grão-Mestre Jorge Haddad analisa primeiro trimestre de gestão
- 13 Irmãos da jurisdição participam da primeira Assembleia Geral da nova administração
- 18 Setembro Amarelo: Lojas maçônicas de Santos se reúnem em palestra sobre o suicídio

EXPEDIENTE



A GRANDE LOJA EM DESTAQUE

é uma publicação da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo (Glesp), distribuída a todos os irmãos de suas lojas filiais.

Fundador

Irmão Francisco Rorato (1911-1983)
Loja Prudente de Moraes, 5

Administração

Grão-Mestre Jorge Haddad
Loja Justiça e Tolerância, 689
Oriente de Araraquara

Editor e Jornalista Responsável
Vagner Apinhanesi (MTb: 41.856-SP)

EDIÇÃO DIGITAL

Todo material para publicação deve ser encaminhado à redação por Correio, internet ou diretamente na Secretaria Geral da Glesp

REVISTA

GRANDE LOJA EM DESTAQUE

Rua São Joaquim, 138
Liberdade - São Paulo - SP
CEP: 01508-000
Tel: (11) 3346-8399

E-mail: averdade@glesp.org.br
www.glesp.org.br

Obs.: Os colaboradores das revistas A Verdade e Grande Loja em Destaque são voluntários e não recebem remuneração pelo trabalho cedido à publicação.



GRÃO-MESTRE JORGE HADDAD REPRESENTA A GLESP NAS COMEMORAÇÕES AOS 150 ANOS DE MAÇONARIA NO AMAZONAS



Sessão Plenária dos Grão-Mestres durante a Assembleia Anual da V Zona da Confederação Maçônica Interamericana (CMI)

Entre os dias 6 e 8 de outubro, o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad representou a Glesp em diversos eventos realizados no Oriente de Manaus. O primeiro compromisso da agenda foi a Sessão Especial Comemorativa aos 150 anos da Loja Esperança e Porvir, Nº 1, daquele Oriente, realizada no dia 6 de outubro, nas dependências do salão Rio Solimões, anexo ao Palácio Rio Negro, no centro da capital do Amazonas.

Na ocasião, o mandatário da Glesp, que estava acompanhado do Grande Tesoureiro, irmão Cláudio do Nascimento, se reencontrou com o irmão e Senador eleito pelo Rio Grande do Sul Hamilton Mourão, vice-presidente da República, com o qual já havia tratado, no dia 2 de maio, em Brasília, de assuntos maçônicos e políticos por ocasião de sua campanha ao Grão-Mestrado.

Os compromissos maçônicos do Grão-Mestre Jorge Haddad prosseguiram no dia 8 de outubro, quando participou da Assembleia Anual da V Zona da Confederação Maçônica Interamericana (CMI), que abrange 39 Potências do

Brasil, sendo que destas, 33 se fizeram presentes.

Sob a presidência do Secretário-Executivo da CMI, Geraldo Macedo, a assembleia teve em sua pauta diversos assuntos, entre eles, o número de obreiros e de lojas, o retorno aos trabalhos nas Potências após o afastamento social e o planejamento de ações para o ano de 2023.

Na parte da tarde, o dignitário da Glesp, acompanhado de uma comitiva, visitou as instalações da Loja Esperança e Porvir, Nº 1. Já à noite, o Grão-Mestre Jorge Haddad e o Grande Tesoureiro Claudio do Nascimento, acompanhados pelas esposas, respectivamente, Renata Mascioli Haddad e Izabel Bicudo Caraça do Nascimento, participaram do jantar em comemoração aos 150 anos de Maçonaria no Amazonas e aos 118 da Grande Loja Maçônica do Amazonas.

Durante o evento, ocorreu, ainda, a Posse Pública do Grão-Mestre Marcelo Barbosa Peixoto e do Grão-Mestre Adjunto Tufi Salim Jorge Filho, mandatários da Potência Maçônica anfitriã. 



Irmãos e cunhadas de São Paulo e do Paraná são recepcionados em Manaus



O Grande Tesoureiro Claudio do Nascimento e o Grão-Mestre Jorge Haddad em visita à Loja Esperança e Porvir



O irmão e vice-presidente Hamilton Mourão e o Grão-Mestre Jorge Haddad se confraternizam durante evento comemorativo aos 150 anos da Loja Esperança e Porvir





FAMÍLIA MAÇÔNICA SE CONFRATERNIZA EM JANTAR DANÇANTE ORGANIZADO PELA NOVA ADMINISTRAÇÃO



Membros da administração se confraternizam durante o jantar festivo

A atual administração da Glesp, encabeçada pelo Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad, resolveu abrir mão da tradicional Cerimônia de Posse Festiva, como normalmente ocorria após a eleição de um novo mandatário da instituição, para realizar um jantar de confraternização voltado para enaltecer e unir toda a família maçônica.

Denominado Movimento Família Glesp – Jantar Dançante, o evento ocorreu no dia 16 de setembro, no Salão Social do Círculo Militar de São Paulo, e reuniu cerca de 400 convidados.

Com a animação musical sob a responsabilidade da Banda San Marco, a festa não contou com mesa diretora dos trabalhos, entrega de paramentos ou discursos das autoridades presentes. O Grão-Mestre Jorge Haddad fez um rápido pronunciamento em tom de agradecimento tanto pela presença dos irmãos, cunhadas, sobrinhos e sobrinhas, como também pela confiança depositada nele para administrar a Glesp nos próximos três anos.

“Vou citar o nome de alguns irmãos aqui presentes, com os quais saúdo e estendo meus cumprimentos a todos os demais. Agradeço a presença dos Past Grão-Mestres



Eminente Grão-Mestre Adjunto Joaquim Domingues Filho e o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad



A partir da esquerda: o Past Grão-Mestre Mario Sergio Nunes da Costa (GOB-SP), o Grande Secretário das Relações Exteriores Vlamir Camargo Barbeiro, o Grande Secretário das Entidades Paramaçônicas Ernesto Junqueira de Andrade e o Past Grão-Mestre Ronaldo Fernandes



A partir da esquerda, o Grão-Mestre Adjunto Joaquim Domingues Filho, o Grande Hospitaleiro Reinaldo José Gonzales Gomes, o membro da Comissão de Beneficência, André Grizotto; e o irmão Ulisses Brilhante, que está assessorando a implantação do novo sistema administrativo e de TI da Glesp

Ronaldo Fernandes e Silvio Clovis Corbari, do Past Grão-Mestre Adjunto José Renato e do irmão Gilson Lopes. A questão maior da nossa chapa ou da atual administração é promover a união, e vendo as pessoas aqui presentes, sabemos que estamos iniciando uma nova época, um novo movimento, muito mais voltado para a Maçonaria, para a família maçônica e para o engrandecimento da nossa Ordem. Quando chego às lojas, os irmãos costumam falar que para eles é uma honra eu estar presente. Mas tenho certeza que a honra de estar presente é sempre minha, por ter sido escolhido por vocês para representá-los. Foi uma decisão muito pensada, é trabalhoso, mas estendo toda essa honra aos nossos Grandes Secretários, pois estamos trabalhando bastante para organizar nossa instituição de uma maneira permanente, com uma administração coerente e correta, com ações que durem para as próximas gestões. Essa noite maravilhosa é para a família Glesp”, disse o Sereníssimo.

E realmente a presença da família maçônica foi o ponto alto do jantar, que transcorreu em clima de muita harmonia, descontração e fraternidade. Além do mandatário da Glesp, o evento foi prestigiado por quase todos



A família maçônica se divertiu e se confraternizou em clima de muita união

os membros da administração, entre eles, o Grão-Mestre Adjunto, Joaquim Domingues Filho; o Grande 1º Vigilante, Silvio José Izeppom; o Grande 2º Vigilante, Luiz Eduardo Guimarães Montello; o Grande Orador, Cesar Augusto Garcia; o Grande Tesoureiro, Claudio do Nascimento; o Grande Secretário das Relações Interiores, Wilmer Bucheb; o Grande Secretário das Relações Exteriores, Vlamir Camargo Barbeiro; o Grande Secretário do Patrimônio, Marcus de Jesus Oliveira dos Anjos; o Grande Secretário da Cultura, Samir Cury; o Grande Secretário das Entidades Paramaçônicas, Ernesto Junqueira de Andrade; o Grande Secretário das Comunicações, Paulo Contim; o Grande Secretário de Eventos, Luiz Carlos Tasco; o Grande Hospitaleiro, Reinaldo José Gonzalez Gomes; e o Grande Hospitaleiro Adjunto, Milton Luiz da Silva.



Cerca de 400 pessoas participaram do Movimento Família Glesp – Jantar Dançante

GRÃO-MESTRE JORGE HADDAD PARTICIPA DE SESSÃO NA LOJA LUZ DO PARAÍSO



Maçons de toda a região se reuniram para receber o Grão-Mestre Jorge Haddad

Os obreiros da Loja Luz do Paraíso, 458, Oriente de Bauru, sob o malhete do Venerável Mestre Ezio Carlos Vieira de Melo, receberam, no dia 29 de agosto, a visita do Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad, que está cumprindo a promessa de campanha de promover o Grão-Mestrado Itinerante para participar de eventos em toda a jurisdição da Glesp.

Além do mandatário da Potência, também prestigiaram a cerimônia o presidente do Superior Tribunal Maçônico (STM), Elion Pontechelle Junior; o membro da Comissão de Relações Exteriores, Carlos Alberto Carvalho Pires; e o Grande Representante do Chile perante a Glesp, Luiz Roberto da Silva; entre outras autoridades maçônicas.

Durante a sessão, que contou com a presença de 93 irmãos, os Delegados Regionais Carlos Alberto de Oliveira (26ª Região – Bauru), Antonio Carlos Mendes (17ª Região – Araçatuba) e Arildo Dias (34ª Região – Marília), assim como os

Delegados Distritais das referidas Regiões, receberam os paramentos dos respectivos cargos. Na ocasião, o irmão Adilson Bighetti foi investido no cargo de Grande Mestre de Cerimônias Adjunto.

“Foi uma honra receber o Grão-Mestre Jorge Haddad com tão pouco tempo de mandato. Os irmãos da região não estão acostumados com visitas do mandatário da Glesp, talvez por causa da distância da capital, então foi uma grata surpresa. Mas muitos irmãos já o conheciam da época da campanha eleitoral”, explica o do Venerável Mestre Ezio Carlos Vieira de Melo. “O Sereníssimo demonstrou muita humildade, conversou com os irmãos antes da sessão, foi muito atencioso com todos. Deixou uma impressão muito boa”, finaliza o irmão.

Após a sessão, a Loja Luz do Paraíso, 458, ofereceu um jantar de confraternização para todos os irmãos, no salão de festas do templo. [A](#)



A partir da esquerda, o Delegado Regional Carlos Alberto de Oliveira, o Grão-Mestre Jorge Haddad e o Venerável Mestre Ezio Carlos Vieira de Melo



Delegados Regionais e Distritais recebem os paramentos dos respectivos cargos

SESSÃO CONJUNTA ABORDA A APLICAÇÃO DAS INSTRUÇÕES PARA APRENDIZ



Ao centro, o Grão-Mestre Jorge Haddad recebe um Certificado de Presença, ladeado pelo Grão-Mestre Adjunto Joaquim Domingues Filho (à direita) e pelo Venerável Mestre da Loja 2 de Abril, 379, Victor Pfuetzenreiter

No dia 13 de setembro, a Loja 2 de Abril, 379, Oriente de Suzano, realizou uma Sessão Conjunta com as Lojas Nova Ordem, 790, Oriente de Itaquaquecetuba; Cavaleiros do Alto Tietê, 439; Cavaleiros da Fraternidade, 839; e Luz do Oriente, 907; as três do Oriente de Mogi das Cruzes, com a participação de cerca de 70 irmãos, entre eles, o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad e o Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto Joaquim Domingues Filho.

Na ocasião, foi apresentada uma palestra pelo irmão Amilcar A. Mathias, obreiro da Loja Imperatriz, 77, Oriente de São Paulo, durante a qual sugeriu-se uma mudança na aplicação das instruções de Aprendiz. O palestrante exibiu sua proposta como se estivesse ministrando a 1ª Instrução

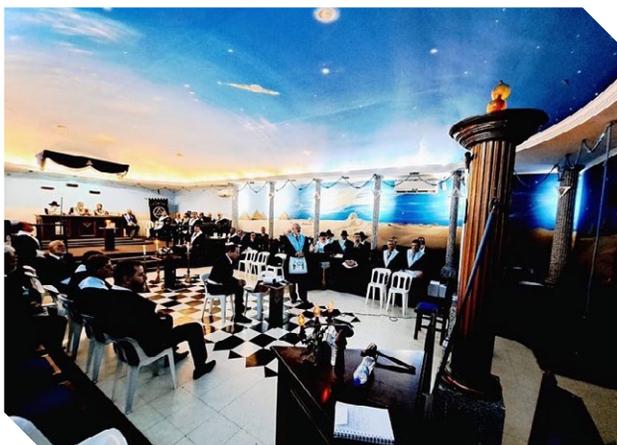
do Grau de Aprendiz.

“Foi uma sessão excelente, muito harmoniosa, porque temos um bom relacionamento com as lojas do Distrito, da cidade, enfim, da região do Alto Tietê como um todo, inclusive de outras Potências. Os irmãos apreciaram as propostas apresentadas”, explica o Venerável Mestre da Loja 2 de Abril, 379, irmão Victor Pfuetzenreiter. “O Grão-Mestre Jorge Haddad foi muito simpático, dispensou algumas formalidades, então a sessão transcorreu bem tranquilamente. Todos elogiaram e ficaram felizes com a

presença dos dirigentes da Glesp. Quero agradecer também aos Veneráveis Mestres das lojas que participaram e ocuparam os demais cargos na sessão”, finaliza o irmão Victor Pfuetzenreiter.

Ao término da reunião, o mandatário da Glesp agradeceu a recepção por parte de todos os irmãos, elogiou a união das Potências paulistas e parabenizou as oficinas anfitriãs por trazerem o assunto abordado, que é de suma importância para a Maçonaria. Em seguida, recebeu um certificado de presença personalizado.

Após a palestra, os irmãos participaram de um copo d’água servido no salão de festas do templo, em clima de união e fraternidade. ▲



Cerca de 70 irmãos participaram da sessão



Durante a palestra, foram sugeridas mudanças na aplicação das instruções para Aprendiz

“EDGARD ARMOND” REALIZA SESSÃO DE REGULARIZAÇÃO E FILIAÇÃO COM A PARTICIPAÇÃO DO SERENÍSSIMO



A partir da esquerda: o irmão Francisco Confessoro, o juiz Paulo Saldanha da Silva (TEM), o juiz José Carlos de Oliveira (STM), o Grão-Mestre Jorge Haddad, o Grande Orador Cesar Augusto Garcia, o Grande Hospitaleiro Reinaldo José Gonzalez Gomes e o juiz Paulo Henrique Gonçalves Monteiro (TEM)

Sob o malhete do Venerável Mestre Antonio Cesar Campelo de Andrade, os obreiros da Loja Edgard Armond, 407, Oriente de São Paulo, realizaram a Sessão de Regularização e Filiação do irmão Francisco Confessoro, que estava adormecido.

O evento foi prestigiado por cerca de 60 irmãos, entre eles, diversas autoridades maçônicas da Glesp, destacando-se o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad, o Grande Orador Cesar Augusto Garcia, o Grande Hospitaleiro Reinaldo José Gonzalez Gomes, os juizes do Tribunal Eleitoral Maçônico (TEM) Paulo Saldanha da Silva e Paulo Henrique Gonçalves Monteiro, e o juiz do Superior Tribunal Maçônico (STM) José Carlos de Oliveira.

“Foi uma honra receber o Grão-Mestre Jorge Haddad e sua comitiva, não temos nem palavras para descrever a alegria que sentimos, uma emoção muito grande. O Sereníssimo demonstrou humildade e muito conhecimento, e pudemos notar que é uma pessoa incrível”, lembra o Venerável Mestre Antonio Cesar Campelo de Andrade.

Após a sessão, os irmãos se reuniram para um jantar fraterno, em um restaurante próximo ao templo da Loja Edgard Armond, 407. 

SESSÃO CONJUNTA REÚNE LOJAS E POTÊNCIAS EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO MAÇOM

No dia 25 de agosto, a Loja União e Fidelidade, 79, Oriente de Assis, recebeu mais de 170 irmãos de diversas oficinas da região, inclusive de outras Potências, para uma Sessão Conjunta comemorativa à Semana do Maçom.

Sob o malhete do Venerável Mestre José Antonio Scaramboni, a cerimônia foi aberta com a entrada dos irmãos e dos estandartes das lojas participantes. O evento foi prestigiado por diversos membros da administração da Glesp, entre eles, o Grande Secretário da Cultura Adjunto, José Eduardo Cimó; o Grande Primeiro Diácono, Ivo Pascoal de Camargo; e o Grande Tesoureiro Adjunto, Jonas dos Santos.

Entre os representantes de outras Potências Maçônicas estavam o assessor de Gabinete do Grão-Mestre do GOB (Brasília), Carlos Pimenta de Souza; o Deputado Estadual do GOB, Eduardo Almeida; e os Assessores Distritais da 8ª Região Maçônica – GOB/SP, Mario Roça e Marcelo Pereira.

Durante a sessão, o irmão Claudio Candido da Silva apresentou uma palestra com o tema Dia do Maçom. Finalizando o evento, o Venerável Mestre Scaramboni convidou os irmãos para um ágape, servido no salão de festas da Loja União e Fidelidade, 79. 



Membros da administração da Glesp prestigiaram a sessão

EXEMPLARES DE LIVRO RARO SOBRE OS CAVALEIROS TEMPLÁRIOS ESTÁ À VENDA NA GLESP

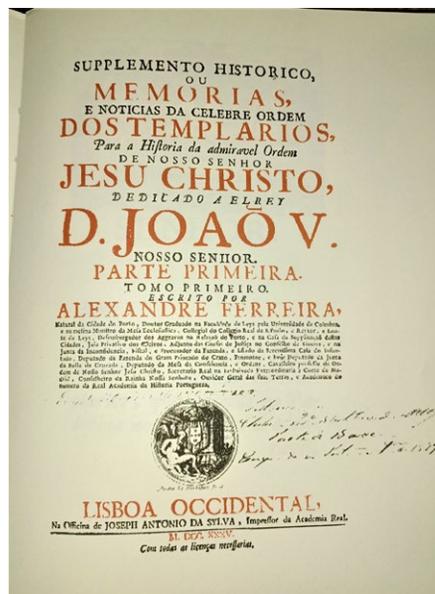
A Grande Secretaria da Cultura, coordenada pelo irmão Samir Cury, colocou à venda alguns exemplares do livro *Supplemento Historico ou Memorias, e Noticias da Celebre Ordem dos Templarios, para a historia da admiravel Ordem de Nosso Senhor Jesu Christo* (sic), que estavam estocados na Glesp.

De autoria de Alexandre Ferreira, o livro foi impresso originalmente em 1735, na oficina de Joseph Antonio da Sylva, impressor da Academia Real de Portugal.

Alexandre Ferreira nasceu na cidade do Porto. Doutor graduado na Faculdade de Leis pela Universidade de Coimbra, foi fiscal e procurador da Fazenda, promotor, secretário real na Embaixada Extraordinária a Corte de Madrid e acadêmico da Real Academia da História Portuguesa, entre outros relevantes cargos daquela época.

O livro apresenta 17 capítulos, distribuídos em 687 páginas, e foi dedicado ao rei D. João V (22 de outubro de 1689 – 31 de julho de 1750). Os exemplares à venda são uma reimpressão fac-símile feita pela Editora Gazeta Maçônica em 2007, com capa dura e encadernação costurada.

A obra apresenta curiosidades sobre o processo para a autorização e/ou aprovação de uma publicação desse gênero, passando pelo crivo de representantes da Igreja. Também relata a origem e especificidades da ordem,



bem como os meandros das sucessões dos Grão-Mestres dos Templários. O Capítulo I, por exemplo, é intitulado “Da origem, regra e hábito da Religião dos Templários, ajustados à mais fiel cronologia”. Já no Capítulo 3, a obra aborda a regra de São Bernardo, que o Concílio Trecense (1107) deu aos Cavaleiros Templários.

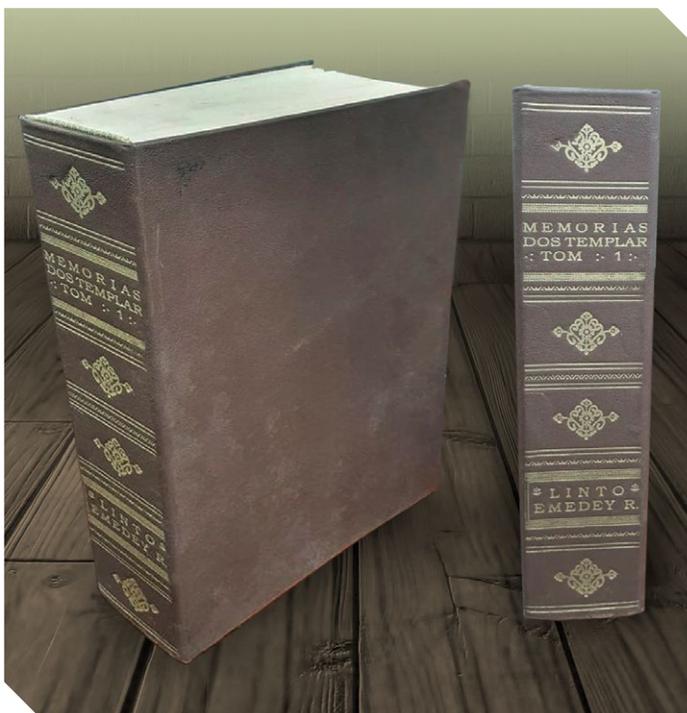
Ferreira cita, ainda, os Grão-Mestres da Ordem dos Cavaleiros Templários, ressaltando, porém, a dificuldade de ajustá-los a uma cronologia exata, pois, na época, havia divergências nos dados levantados por alguns historiadores, misturando

-se Grão-Mestres Gerais com os Provinciais, como mostra o trecho a seguir:

“O doutíssimo Abbade Justiniano conta quinze até Jacobo de Molay, ou Nolay, último e infeliz Mestre. O Padre Roman nos que refere Zapater, dá outro depois de Nolay, que diz chamar-se Guillen de Belijoz; referindo-se aos Annaes de Aragão: mas metem entre os Geraes muitos conhecidamente Provinciales (sic)...”

No último capítulo, o autor coloca Jacques De-Molay como o 32º Grão-Mestre da Ordem dos Cavaleiros Templários.

O livro estará à venda com preço promocional (R\$ 90,00) na Assembleia Geral da Glesp, dia 17 de dezembro, e o pagamento poderá ser feito em até três parcelas no cartão de crédito. 



ENTREVISTA: GRÃO-MESTRE JORGE HADDAD ANALISA PRIMEIRO TRIMESTRE DE GESTÃO

Os maçons jurisdicionados pela Glesp elegeram, no pleito do dia 6 de maio, o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad para administrar a instituição no triênio 2022-2025. A chapa vencedora, Movimento Glesp: Moral, Ética e União, recebeu 7.989 votos e, ao tomar posse no dia 1º de julho, encerrou um ciclo de 15 anos durante o qual o Grão-Mestre que estava no poder ou foi reeleito ou conseguiu eleger um sucessor apoiado por ele, ou seja, da situação.

Obreiro da Loja Justiça e Tolerância, 689, Oriente de Araraquara, iniciado na Maçonaria há 29 anos, o irmão Jorge Anyzio Haddad é empresário há 38 anos no setor da indústria e distribuição de produtos para construção civil. Apesar de ter concorrido pela primeira vez ao cargo de Grão-Mestre, o irmão eleito tem longa experiência maçônica e na administração da instituição. Já foi Delegado Regional por duas gestões, Grande Secretário das Entidades Paramaçônicas, membro do Conselho do Grão-Mestrado, Grande Inspetor Geral da Ordem (Grau 33), Grande Inspetor do Supremo Grande Capítulo do Santo Real Arco de Jerusalém da Glesp (durante oito anos), Mestre Instalado na Marca, Preceptor Templário e Malta, Primeiro Principal do Real Arco e membro da Loja de Nautas.

Na entrevista a seguir, o mandatário da Glesp explica os motivos que o levaram a concorrer ao cargo de Grão-Mestre, detalha o processo de transição para um novo modelo de administração que está sendo empregado e revela como tem sido o primeiro trimestre à frente da instituição.

Grande Loja em Destaque: O senhor concorreu ao cargo de Grão-Mestre pela primeira vez. O que levou o senhor a tomar essa decisão? Qual foi a motivação?

Grão-Mestre Jorge Haddad: Durante a campanha, eram duas perguntas cruciais que poderiam ser feitas para mim: Por



O Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad, juntamente com os Grandes Secretários, trabalha intensamente, desde o dia 1º de julho, para modernizar o sistema administrativo da Glesp

que eu acreditava que poderia ser Grão-Mestre? e Por que eu gostaria de ser o Grão-Mestre? Eu queria ser Grão-Mestre simplesmente por uma questão de estar pensando na Glesp, por amor a essa instituição e por saber o que eu poderia fazer por ela, no sentido de melhorá-la, principalmente, na parte administrativa. E, depois, por acreditar no lema da nossa campanha, que é Moral, Ética e União, ou seja, promover mais a união dos irmãos e aplicar a ética e a moral mais ferrenhamente por todos os membros da instituição. E por que eu acreditava que poderia ser candidato a Grão-Mestre da

Instituição? Porque eu desmistifiquei pessoas do cargo. Eu tenho uma visão muito subjetiva sobre a humanidade em geral, na qual eu creio que não existem cargos, mas sim pessoas ocupando transitoriamente uma posição de administração. Durante a campanha, eu brincava com os irmãos dizendo que, quando eu vi um Grão-Mestre pela primeira vez, achei que estava diante do Grande Arquiteto do Universo, que havia uma divindade na minha frente. Isso me levou a perceber que, dentro da nossa instituição, temos centenas, talvez milhares, de irmãos capacitados para ser Grão-Mestre. Falta iniciativa, só isso.

GLD: Essa mistificação que existe em torno da figura do Grão-Mestre ocorre devido à ritualística e aos protocolos que envolvem o cargo ou seria por conta dos irmãos em geral e daqueles que ocupam o cargo? Há como desmistificar isso?

GM: Na verdade, isso ocorre muito pelo aspecto da liderança, já que as pessoas são muito afetas a um líder ou dirigente de uma instituição, principalmente quando se trata de uma instituição ritualística, aí essa direção tem um sentido muito maior, não é um mero diretor-administrativo, mas sim um Grão-Mestre, que

tem toda uma questão ritualística e esotérica por trás do cargo. Também depende da própria capacitação do Grão-Mestre em termos de entender o que é a Maçonaria e a Glesp, instituições que podem dar base para a existência de um ser superior, uma divindade. Confesso que não tenho apego a cargos, até pelo contrário, tive de aprende-lo, porque é isso que os irmãos desejam. Eles querem um Grão-Mestre, não querem o irmão Jorge Haddad ou outro qualquer. Eles querem o Sereníssimo.

GLD: Nessa eleição, houve uma descontinuidade na administração da Glesp. Os Grão-Mestres que estiveram no poder nos últimos 15 anos foram reeleitos, com exceção do Past Grão-Mestre João Xavier, e, quando não puderam concorrer novamente, fizeram um sucessor da situação. Na sua opinião, porque o senhor venceu o pleito? Qual foi o anseio da jurisdição que o levou ao cargo?

GM: Durante uma campanha eleitoral, muitos candidatos prometem uma série de coisas, como obras, ampliação de patrimônio e bens materiais da instituição etc. Quando eu vi o que o maçom queria, investi muito nessa ideia, porque percebi que era exatamente o que eu também queria. Não se tratava somente da vontade do povo maçônico, era também a minha vontade, ou seja, o desejo de que nos retraíssemos, que nós voltássemos um passo atrás, o povo maçônico queria, e quer, Maçonaria, só isso. Então, durante a campanha, eu ressaltava que não havia promessa, lâmpada mágica, bola de cristal. Dizia que nós, maçons, deveríamos nos conscientizar e voltar a fazer Maçonaria em sua essência, para voltarmos a caminhar e crescer. Sem isso, não chegaríamos a nenhum lugar. Basicamente, foi uma campanha de conscientização sobre o que somos, onde estamos e aonde queremos chegar. Só isso, sem promessa, e claro, usando a minha capacidade administrativa que trago do dito mundo profano. E eu também admito, até com uma certa pitada de ego, que entendo da instituição e da Maçonaria em si, porque ocupei diversos cargos. Na verdade, muitos não me conheciam, mas eu sempre deixava claro que eu não era um aventureiro, um

ilustre desconhecido.

GLD: Quando o senhor assumiu, no dia 1º de julho de 2022, e iniciou sua administração, qual foi a Glesp que encontrou?

GM: Na realidade, eu e a equipe nos deparamos com aquilo que dizíamos que precisa mudar. Além de termos colocado o resgate da prática da Maçonaria em sua essência como principal objetivo da administração, também apontávamos outras necessidades, como a mudança total do sistema administrativo e a implementação da informática na Glesp, uma coisa prometida nas últimas sete eleições, mas que não foi aplicada. Então, viemos, sim, trazer um novo sistema administrativo de excelência para a instituição, inclusive, de maneira que blindemos a Glesp para que caminhe praticamente sozinha, sem interferência de um Grão-Mestre, já que entendo que o cargo é ritualístico. Apesar de ter uma questão administrativa, não pode haver interferência do Grão-Mestre na administração interna, assim como em uma empresa.

GLD: Como foi a escolha dos demais membros da administração, Grandes Secretários e demais oficiais?

GM: Priorizei irmãos com amplo conhecimento e capacitação nas respectivas áreas em que irão atuar. Agora nesse início de gestão, os Grandes Secretários estão tendo muito trabalho para a implementação de tudo que vai ocorrer, todas as mudanças. É um processo breve, e acredito que em março de 2023, no máximo, todo o sistema da Glesp estará rodando, englobando tudo, tanto as lojas quanto a administração. É um sistema novo para a Glesp, mas que já é utilizado por dezenas de outras Grandes Lojas. Na administração anterior, existia uma equipe

que estava fazendo adaptações de um sistema gerencial de informática para a Glesp. Como ainda não existia nenhum sistema em andamento e nada implantado, resolvi abandonar esse processo e partir para outra opção muito mais barata e com prazo de implantação de poucos meses. Ainda não nomeei todos os novos membros da administração,



Reunião geral com todos os Grandes Secretários

falta, por exemplo, o Grande Secretário de Relações Institucionais, cargo para o qual pretendo encontrar um irmão que seja mais apolítico. E também não escolhi alguns Delegados Regionais e Distritais, porque tenho um parâmetro para nomeações que não é tão político, eu preciso conhecê-los, gostaria que ocorresse mudança em algumas Regiões. Na realidade, gostaria de ter feito essa mudança em todas as Regiões, mas confesso que não consegui, buscando uma renovação nos cargos e evitando que exista a sensação de que é 'a geração desse irmão' ou 'a geração daquele irmão'. A Maçonaria não pode ser o reflexo de um ser humano, a imagem de um determinado irmão. A Maçonaria é impessoal. Os Grandes Secretários já estão exercendo suas funções e, apesar de estarem trabalhando com afinco, ainda é de maneira transitória, principalmente o Grande Tesoureiro e o Grande Secretário de Relações Interiores, entre outros, porque além de promovermos o processo de informatização, também estamos implantando um programa de Governança com os dois melhores profissionais da área, os professores e autores de diversos livros Vladimir Ferraz de Abreu e Agnaldo Aragon Fernandes, que estão sendo assessorados pelo irmão Ulisses Brilhante, que também é consultor e professor nessa área. Então, nós, da administração, estamos tendo muito trabalho nessa fase transitória, e, se tudo correr como planejado, em março de 2023 eu, enfim, serei o Grão-Mestre, por enquanto, estou trabalhando muito na administração da Glesp.

GLD: E com todo esse trabalho administrativo e de gestão, sobra tempo para o Grão-Mestre receber os irmãos e participar das sessões nas lojas da jurisdição?

GM: A agenda é bastante concorrida, mas tenho dado conta dos convites que são feitos. Onipresente somente Deus, mas eu costumo falar para os irmãos que os convites para o Grão-Mestre precisam ser completos e precisos, informando dia, hora, loja, tipo de sessão, caso contrário não é um convite. Tendo espaço na agenda, eu compareço. Além disso, reafirmo que o Grão-Mestrado está realmente de portas abertas para receber os irmãos. O maçom é centrado e sabe quando, como e o que vir falar com o Grão-Mestre. Sou muito direto, e como a administração é horizontalizada, quando se trata da apresentação de algum

projeto, eu até posso escutar com certa brevidade, mas direciono o irmão para o departamento adequado.

GLD: Após passar toda essa etapa de transição, implantação de processos e nomeação dos Grandes Oficiais, como o senhor vislumbra a Glesp que os irmãos da jurisdição irão desfrutar ou encontrar ainda a curto prazo?

GM: Estamos no caminho certo, as pessoas que nos acompanham concordam com a situação, estão do nosso lado. Existe um ambiente democrático, portanto, eu e os Grandes Secretários sempre chegamos a um consenso sobre as diretrizes a serem adotadas. Então, temos pleno apoio de todos. Já realizamos, também, duas reuniões com os colaboradores internos da Glesp, e todos concordaram com a necessidade de mudanças e com os meios e métodos que estamos empregando para realizá-las. Não existe nenhum autoritarismo, nenhuma imposição, apenas aquilo que tem de acontecer para a sobrevivência da instituição, senão, seremos engolidos pela própria velocidade do mundo em que vivemos hoje. É uma adequação de processos, não estamos modernizando a Maçonaria, estamos modernizando os meios e os métodos de administração da Glesp. Se depender da minha convicção pessoal, daquilo que falei em campanha em relação à modernização da Maçonaria, daremos um passo para trás e voltaremos a fazer mais Maçonaria, mas com uma administração moderna.

GLD: E o que seria fazer mais Maçonaria?

GM: Voltarmos aos templos, praticarmos mais a ritualística, divulgarmos mais o que é a Maçonaria, fazermos mais estudos a respeito da Ordem. Eu tenho uma ideia de que nós não precisamos de velocidade. A impressão que tenho é que alguns querem andar mais rápido do que o necessário, e aí eu pergunto: Aonde o irmão quer chegar? Ano que vem, você vai ter a mesma instrução para ler, daqui a dois anos, vai ser a mesma instrução para ler. Tem irmãos que procuram iniciar mais Aprendiz para que cheguem logo a Companheiro e Mestre. Mas eu pergunto para quê? Qual o objetivo? Hoje, em termos de comportamento o nosso lema é praticar mais o Ritual para aplicar menos o Regulamento Geral. 

A Triade de Rótulos Veneráveis

BEBA COM MODERAÇÃO

Onde Comprar?
Escritório Comercial
(11) 4801-7775
Rua Ordenações, 56
São Paulo/SP



Contato: (54) 3261-9637
www.caveantiga.com.br





IRMÃOS DA JURISDIÇÃO PARTICIPAM DA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL DA NOVA ADMINISTRAÇÃO

Fotos: Irmão Manoel Alves (L. 580)



Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad (com o microfone) ao lado do Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto Joaquim Domingues Filho durante a Assembleia Geral da Glesp

O Teatro Liberdade recebeu, no dia 17 de setembro, a primeira Assembleia Geral Deliberativa e Legislativa da Glesp presidida pela nova administração. A reunião contou com a presença de 106 membros da administração, 50 visitantes, 291 representantes legais de lojas e 26 Grandes Representantes, totalizando 473 irmãos.

Além do Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad, que presidiu a Assembleia Deliberativa; e do Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto Joaquim Domingues Filho, na condução da Assembleia Legislativa, marcaram presença no evento o Grande 2º

Vigilante, Luiz Eduardo Guimarães Montello; o Grande Orador, Cesar Augusto Garcia; o Grande Orador Adjunto, Ernesto Von Planckenstein Quissak; o Grande Tesoureiro, Claudio do Nascimento; o Grande Tesoureiro Adjunto, Jonas dos Santos; o Grande Secretário das Relações Interiores, Wilmer Bucheb; o Grande Secretário das Relações Exteriores, Vlamir Camargo Barbeiro; o Grande Secretário de Cultura, Samir Cury; o Grande Secretário de Cultura Adjunto, José Eduardo Cimó; e o Grande Secretário das Comunicações, Paulo Contim, entre diversos outros Grandes Oficiais.

Fotos: Irmão Manoel Alves (L. 580)



O irmão Ulisses Brilhante apresenta para a jurisdição o projeto e os benefícios do novo sistema administrativo e de TI que está sendo implantado na Glesp



O Grande Hospitaleiro Reinaldo José Gonzalez Gomes (à esquerda) e o Grande Hospitaleiro Adjunto Milton Luiz da Silva





Mais de 100 membros da administração compareceram à Assembleia Geral da Glesp



Fotos: Irmão Manoel Alves (L. 580)

Também participaram da Assembleia Geral, os Past Grão-Mestres Salim Zugaib, Ronaldo Fernandes, Silvio Corbari e João Xavier; e o Past Grão-Mestre Adjunto Antonio Carlos de Souza.

“Foi uma excelente reunião, agregando 291 lojas, o que é um número representativo já que temos hoje 750 oficinas regulares. A pauta transcorreu de maneira tranquila, fica sempre a expectativa para os títulos de Maçom Emérito e Maçom Provecto, os quais foram aprovados em sua maioria. Como sempre, o convívio posterior ao término da reunião é tão importante quanto a própria Assembleia, e isso a gente reputa como muito significativo e de muita integração entre os irmãos”, afirma o Grande Secretário das Relações Interiores, Wilmer Bucheb.

Antes da abertura da Assembleia Geral, foram feitas duas apresentações aos irmãos. Na primeira, o irmão Ulisses Brilhante falou sobre a implantação e os benefícios do novo sistema administrativo e de TI que irá operar na Glesp. Em seguida, o público pôde assistir a um vídeo institucional da Sociedade Beneficente Equilíbrio de Interlagos (Sobei).

“Durante a campanha eu deixei bem clara a definição dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário na Glesp, então, da minha parte, fiz uma Assembleia direta e objetiva. Foram deliberados os processos das Comissões e fiz um pronunciamento”, explica o Grão-Mestre Jorge Haddad. “A Sobei é a ‘menina dos olhos’ dos maçons, principalmente da zona Sul da capital, uma instituição

de muito mérito perante a Maçonaria e, principalmente, a sociedade. A apresentação serviu para os irmãos terem conhecimento daquilo que outros maçons estão fazendo e, portanto, se orgulharem disso. Para as próximas Assembleias Gerais, já convidamos outras instituições para se apresentarem”, revela o dignitário da Glesp.

Durante a Assembleia Geral, foram colocados para votação da jurisdição os pareceres das diversas Comissões da Glesp. Receberam a aprovação dos irmãos, entre outros assuntos da pauta, a entrega de nove Títulos de Maçom Provecto e 97 Títulos de Maçom Emérito.

Na ocasião, decidiu-se retirar da votação o parecer da Comissão Permanente de Economia e Finanças referente ao Balanço Patrimonial (encerrado em 30 de julho de 2022) da Glesp, da Ação Social Gonçalves Ledo e da Beneficência Maçônica (Pecúlio), pois ainda está em andamento o processo de auditoria pelo qual passa a instituição.



O Grande Secretário das Relações Interiores Wilmer Bucheb

ASSESSORIA JURÍDICA

- Civil • Criminal • Comercial
- Previdenciária • Trabalhista
- Tribunal do Juri

■ ADVOGADOS

Percival Mayorga
 ■ OAB-SP 69851
 mayorg@ig.com.br

Izilda Ap. de Lima
 ■ OAB-SP 92639
 izilda_lima@ig.com.br

Rua Tabatinguera, 93
 5º andar - Cj. 51 - CEP 01020-001

Fone/fax: (11) 3104-8899 • 3115-2528



Foto: Irmão Manoel Alves (L. 580)



A Assembleia Geral reuniu 473 irmãos da jurisdição

“Obviamente, presidir a primeira Assembleia Geral como Grão-Mestre é emocionante, mas como eu tenho bastante autocontrole, sou bastante centrado, para mim foi muito tranquilo. O evento teve uma excelente presença dos irmãos, e tudo transcorreu muito bem”, finaliza o Grão-Mestre Jorge Haddad.

A primeira Assembleia Geral da nova administração ainda apresentou mais duas novidades para os irmãos e cunhadas. Naquele dia, no Palácio Maçônico Francisco Rorato, aconteceram uma exposição de arte no Saguão Nobre e uma palestra para as cunhadas no Auditório.

Palestra para as cunhadas promove a participação da família na Glesp

Enquanto os maçons se dirigiam ao Teatro Liberdade para a Assembleia Geral, às 15 horas, um outro evento voltado para as cunhadas estava prestes a iniciar. O objetivo era dar oportunidade para que as cunhadas pudessem acompanhar seus maridos e participar mais ativamente da instituição.



As cunhadas foram recepcionadas no Grão-Mestrado e conheceram as instalações da Glesp

No Auditório do Palácio Maçônico Francisco Rorato, foi proferida uma palestra pela cunhada Renata Mascioli Haddad, esposa do Sereníssimo. “Eu tenho uma opinião bem pessoal de que a Assembleia Geral é um pouco maçante e repetitiva, então pensei em fazer um evento para mudar um pouco isso e incentivar a participação das cunhadas. A minha esposa fez uma palestra e, em seguida, foi servido um coquetel para elas. Se depender de mim, todas as Assembleias contarão com apresentações das cunhadas”, disse o mandatário da Glesp.

Cerca de 50 esposas de maçons compareceram ao evento. Antes do início da palestra, as cunhadas foram recepcionadas no Grão-Mestrado e conheceram as instalações da Glesp.

“Eu acredito que seja uma oportunidade ímpar na história da Glesp e, mais do que isso, é a possibilidade de fazer esse processo de integração da família maçônica como um todo, com as cunhadas e os maçons no mesmo dia. Às vezes, a gente se sente um pouco a parte desse processo, e fazer esse evento é trazer as cunhadas para conviver e cooperar com os maridos, conhecer as possibilidades da mulher dentro da Ordem e a nossa função na família desse maçom não da Maçonaria, mas do maçom marido, do maçom pai, do maçom irmão”, explica Renata Mascioli Haddad. “Essa é a minha proposta, além de falar do acolhimento que nós, mulheres, devemos ter com as cunhadas quando elas chegam junto com seus maridos Aprendizes na loja. Na palestra, irei falar de cooperação, o que é cooperar, explicar que a família se sustenta na cooperação e não na convivência, e a família maçônica começa dentro de cada lar”, disse a palestrante.



Cerca de 50 pessoas participaram da palestra no Auditório





A cunhada Renata Mascioli Haddad, esposa do Sereníssimo, falou sobre cooperação, entre outros temas

Renata é pedagoga, psicopedagoga, terapeuta e, atualmente, professora formadora da rede municipal de Educação de Araraquara. Ela também ressaltou que a proposta é levar as cunhadas para todas as Assembleias Gerais e fortalecer e divulgar o trabalho que é realizado pelas diversas entidades paramaçônicas.

“Eu quero estreitar ainda mais esses laços com a Glesp, mostrar os trabalhos que são feitos por filhos e filhas de maçons dentro das paramaçônicas. Temos ordens que agregam meninas, como a Ordem Internacional do Arco-íris, Filhas de Jó e Pledges; a Ordem da Estrelado Oriente, que reúne cunhadas e maçons; a Ordem Demolay, da qual participam os meninos; e o Escotismo, que trabalha com meninos e

meninas. Queremos levar esse conhecimento para a maioria das famílias maçônicas, porque em algumas cidades esse trabalho é muito forte, em outras, nem tanto. Apoiar a mulher como foco para organizar essas meninas e mostrar para a sociedade isso, porque são realizados muitos trabalhos lindos. Temos de melhorar essa comunicação e divulgar o trabalho. O meu desejo é que as cunhadas estejam sempre presentes nos eventos junto com os maridos”, finaliza a cunhada Renata Mascioli Haddad.

Assembleia Geral com Arte:

Grande Secretaria da Cultura promove exposição

Os irmãos e cunhadas que compareceram ao Palácio Maçônico Francisco Rorato para os eventos do dia 17 de setembro puderam, ainda, desfrutar de uma exposição de arte organizada pela Grande Secretaria da Cultura.

Aberta também ao público em geral e instalada no Saguão Nobre, a mostra reuniu quadros do artista plástico Luiz Bhitencourt, obreiro da Loja Colunas de Santa Isabel, 363.

Foram apresentadas 16 obras da exposição Janelas do Olhar, a maioria delas da série Janelas e Percepção, que é o atual trabalho do irmão Luiz e para a qual já foram produzidos 43 quadros. Mas o artista também levou para a exposição na Glesp telas do seu acervo pessoal das séries Monastério (2007), Vilas e Favelas (2005) e As Doze Tribos (2004).



Janela da Colmeia I (100x70 cm)



Janela da Colmeia II (100x70 cm)



Tarde de Domingo (20x40 cm)



Percepção da Janela XXI (30x40 cm)



Percepção da Janela XXII (30x40 cm)



Smirna (70x 90cm)

O irmão Luiz Bhittencourt revelou que na noite seguinte à sua Iniciação, ocorrida no dia 6 de junho de 2022, teve a inspiração para pintar todo o processo pelo qual passou naquela ocasião, registrando os sentimentos daqueles momentos.

“Foi muito interessante, porque tive momentos tensos durante a Iniciação, estava com uma venda nos olhos, precisava manter aquela confiança cega em quem me conduzia. Desse sentimento vieram os seis quadros que representam a Iniciação, a primeira tela é o momento da sala escura, a segunda diz respeito ao incenso e a purificação, e depois vêm as telas da água, do fogo, do vento e, finalmente, da luz, quando a venda é retirada”, explica o artista plástico. “Pode-se perceber que as obras têm uma tarja preta na parte superior, que representa a venda, e, na última, aparece só um pedaço pequeno da tarja, que é a venda sendo retirada. Pintar esse momento foi muito interessante para mim. Outro detalhe em todos os quadros dessa série é a presença de uma pequena janela, que representa o meu próprio sentimento durante a Iniciação, a tensão, a ansiedade, a alegria, enfim, são as janelas da alma”, conta o irmão Luiz.

Com 24 anos de carreira como artista plástico, o irmão Luiz



Irmão Luiz Bhittencourt ao lado do quadro As Doze Tribos

Bhittencourt tem mais de 400 obras espalhadas em 26 países, além do Brasil. Alguns de seus quadros estão expostos na Abadia de Notre-Dame de Tournay, na França; na Abadia de Saint-Vincent de Latrobe, na Pensilvânia, Estados Unidos; no Mosteiro São Bento e no Museu de Arte Sacra, ambos em São Paulo; no acervo da sala da presidência no STJ de São Paulo e na Embaixada do Vaticano, em Brasília, entre outros.

“Entrar para a Maçonaria como um artista plástico é muito importante e foi um dos pontos que pesou muito na minha decisão. Viver da arte no Brasil, e eu vivo apenas da arte há 24 anos, não é coisa fácil. É um processo de engatinhar mesmo, buscando pessoas que gostem de arte e queiram investir em arte, e a Maçonaria dá essa oportunidade de ajuda mútua entre os irmãos, porque um indica o outro, e isso facilita. Eu tenho vontade de ter as minhas obras em vários lugares importantes pelo mundo, e em muitos desses lugares há maçons fazendo parte dos conselhos e diretorias”, finaliza o irmão Luiz Bhittencourt.

Os interessados em conhecer mais as obras do artista, adquirir quadros ou convidá-lo para exposições podem acessar o site <https://galleryluizbhittencourt.com> ou enviar e-mail para contato@galleryluizbhittencourt.com.



Pequena Janela IV (80x50 cm)



Pequena Janela VII (80x50 cm)



Pequena Janela VI (100x70 cm)



Janela do Devaneio (50x40 cm)



O vazio! A busca interior! A reflexão! (80x50 cm)



A venda! Incenso! Sacrifício! Deus... (80x50 cm)



A venda! Água! Mistério! Remanso... (80x50 cm)



A venda! Fogo! Purificação! Santidade... (80x50 cm)



A venda! Vento! Infinito! Consolação... (80x50 cm)



A Luz! Visão! Caminho! Iluminação... (80x50 cm)

SETEMBRO AMARELO: LOJAS MAÇÔNICAS DE SANTOS SE REÚNEM EM PALESTRA SOBRE O SUICÍDIO



O Delegado Distrital Francisco Navarro Rodriguez, o Grão-Mestre da Grande Loja de Rondônia, Paulo Benevenute Tupan, e o Grande Secretário de Ordens Maçônicas Colaterais, Manoel Barros Neto



O Venerável Mestre da Loja Coluna Santista, 171, Clovis De Vivo; o Grão-Mestre Jorge Haddad e o Grão-Mestre da Grande Loja de Rondônia, Paulo Benevenute Tupan

As Lojas Coluna Santista, 171; Liberdade, 197; São Vicente, 306; Alberto Santos Dumont, 420; e Romã, 854, todas do Oriente de Santos, realizaram, no dia 20 de setembro, uma Sessão Conjunta durante a qual o Delegado do 5º Distrito da 8ª Região, Francisco Navarro Rodriguez, abordou o tema Setembro Amarelo – Prevenção do Suicídio.

Mais de 100 pessoas participaram da reunião, entre elas, o Sereníssimo Grão-Mestre Jorge Haddad, cumprindo a promessa de campanha de levar o Grão-Mestrado Itinerante para as diversas regiões da Glesp; o Grande Porta Bandeira Adjunto, Carlos Alberto Benincasa; o Delegado da 8ª Região, Guilherme Bahamonde Manso; o Past Grão-Mestre Adjunto Antonio Carlos de Souza, o Grande Secretário de Ordens Maçônicas Colaterais, Manoel Barros Neto; o Grão-Mestre da Grande Loja de Rondônia, Paulo Benevenute Tupan; e o presidente da União dos Veneráveis da Baixada Santista (Univen), Roberto Taboada.

“Provavelmente, foi a primeira Sessão Conjunta aqui na Baixada Santista que o Grão-Mestre Jorge Haddad

participou. Isso foi bastante gratificante para a região, os irmãos gostaram muito de conhecer o Sereníssimo”, diz o Venerável Mestre da Loja Coluna Santista, 171, Clovis De Vivo.

Setembro Amarelo

Desde 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), realiza no Brasil a campanha Setembro Amarelo. O objetivo é prevenir e reduzir os números de suicídios.

No Brasil, os registros de casos de suicídio se aproximam de 14 mil por ano, ou seja, em média, 38 pessoas por dia tiram a própria vida. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem contar os episódios subnotificados, com os quais a estimativa chega a mais de um milhão de casos. 



Autoridades maçônicas prestigiam a sessão



Cerca de 100 irmãos assistiram à palestra sobre o Setembro Amarelo



Elegantemente confortável. Confortavelmente elegante.

Jota Pe
Feito à mão

SAIBA MAIS

WWW.CALCADOSJOTAPE.COM.BR

CUPOM: JPERFEITO21

10% DE DESCONTO
use o código acima



LOJAS ANIVERSARIANTES

NOVEMBRO

- 3 - Prudente de Moraes, 5 - São Paulo
- 4 - Colunas de São Roque, 446 - São Roque
- 5 - André Luiz, 766 - Sorocaba
- 5 - Astro Rei, 687 - São Paulo
- 5 - Estrela do Rio Verde de Itobi, 444 - Itobi
- 5 - Visconde de Mauá, 821 - Mauá
- 6 - Agis Garcia Terribas, 272 - Morro Agudo
- 6 - Cavaleiros de Jacques De Molay, 654 - São José dos Campos
- 6 - Cavalheiros da Amizade, 131 - São José do Rio Preto
- 7 - Chequer Nassif, 169 - São Bernardo do Campo
- 7 - Cidade de Bertioga, 522 - Bertioga
- 8 - Esquadro e Compasso de Cabreúva, 484 - Cabreúva
- 8 - Fraternidade e Cultura, 784 - São Paulo
- 10 - Fides, Honor, Labor, 474 - São Paulo
- 11 - Coluna Santista, 171 - Santos
- 11 - Fé e Razão, 745 - Ribeirão Preto
- 11 - Renascença de Araraquara, 746 - Araraquara
- 12 - Doze de Novembro, 164 - São José do Rio Preto
- 13 - Ideal e Trabalho, 150 - Praia Grande
- 14 - Berço dos Bandeirantes, 692 - Santana de Parnaíba
- 14 - Orlando Assis da Costa Rangel, 894 - São Paulo
- 15 - Acácia de Ibitinga, 428 - Ibitinga
- 15 - Acácia de Serra Negra, 271 - Serra Negra
- 15 - Amor e Sabedoria, 601 - Penápolis
- 15 - Berço da Proclamação da República, 617 - São Simão
- 15 - Cavaleiros da Estrela-Guia, 896 - Araraquara
- 15 - Cavaleiros de Aço, 655 - Ribeirão Preto
- 15 - Fraternidade de Ribeirão Preto, 566 - Ribeirão Preto
- 15 - Lençóis Paulista, 399 - Lençóis Paulista
- 15 - XV de Novembro, 38 - Santos
- 16 - Fraternidade Acaciana, 398 - Sorocaba
- 16 - Juscelino Kubitschek, 351 - Cajamar
- 16 - Paragem de Ouro Fino, 542 - Ribeirão Pires
- 16 - Roberto Muszkat, 618 - São Paulo
- 17 - Elias Nechar, 135 - Ribeirão Preto
- 17 - Independência, 119 - São Paulo
- 17 - O Grito do Ipiranga, 240 - São Paulo
- 18 - Deus, Justiça e Caridade, 249 - Itapira
- 18 - Irmãos e Amigos, 431 - Santos
- 18 - São João Batista, 860 - Atibaia
- 18 - União e Paz, 166 - São Paulo
- 18 - Zohar, 694 - São Paulo

- 19 - Bandeira das Perdizes, 397 - São Paulo
- 19 - Nove de Abril Cubatão, 239 - Cubatão
- 19 - Pax Vobis, 540 - São Paulo
- 19 - 14 de Setembro, 246 - Presidente Prudente
- 20 - 20 de Novembro, 553 - Ribeirão Preto
- 20 - Gonçalves Ledo, 177 - Guarulhos
- 20 - Novos Obreiros, 205 - São Paulo
- 20 - Sabedoria e Trabalho, 688 - São José do Rio Preto
- 21 - Ad Veritas de Osasco, 605 - Osasco
- 21 - Prudência e Justiça, 878 - São José do Rio Preto
- 22 - Leais Paulistanos, 633 - São Paulo
- 23 - Aquarius, 161 - Botucatu
- 23 - Stella Matutina, 658 - São Bernardo do Campo
- 24 - Delta do Limão, 445 - São Paulo
- 24 - Deus, Pátria e Família, 142 - Panorama
- 24 - Estudo e Aperfeiçoamento, 635 - São Paulo
- 25 - Abolição, 552 - Tatuí
- 25 - Cruz de Malta, 805 - Taboão da Serra
- 25 - João Ramalho, 107 - Santo André
- 25 - Justiça e Tolerância, 689 - Araraquara
- 26 - Amadeu Amaral, 172 - Sertãozinho
- 27 - Arnaldo Alexandre Pereira, 636 - São Paulo
- 27 - Luzes do Sul, 505 - São Paulo
- 27 - Roberto Martins de Barros, 691 - Taubaté
- 27 - Universo Templário, 378 - Jacaréí
- 27 - Washington Pelúcio, 326 - São Paulo
- 29 - Caraguatá, 817 - Caraguatatuba
- 29 - Estrela de Jundiá, 325 - Jundiá
- 30 - Arca Sagrada, 844 - Campinas
- 30 - Colunas de Akhenaton, 603 - São Paulo
- 30 - Fé, Equilíbrio e Luz, 270 - São Paulo
- 30 - Fé, Equilíbrio e União, 327 - São Paulo
- 30 - Gonçalves Ledo de Caçapava, 14 - Caçapava
- 30 - Vinte e Cinco de Agosto, 376 - Carapicuíba

DEZEMBRO

- 1º - Retidão e Sabedoria, 685 - São Paulo
- 1º - União Joaquinense, 846 - São Joaquim da Barra
- 1º - União Renovada, 767 - São Paulo
- 1º - Verdadeira Amizade, 727 - São Paulo
- 1º - Vitória Régia, 504 - São Paulo
- 3 - Caridade, 712 - São Paulo
- 3 - Fé, Esperança e Caridade, 27 - Uchôa
- 3 - Fraternidade Estrela Flamígera, 850 - São Paulo
- 3 - Guardiões da Fraternidade, 709 - São Paulo
- 3 - Obreiros da Paz, 430 - São Paulo
- 4 - Alberto Santos Dumont, 420 - Santos

- 5 - União e Fraternidade de Piracicaba, 752 - Piracicaba
- 6 - Cinquentenário, 192 - Santo André
- 6 - Presidente Jânio Quadros, 582 - São Paulo
- 7 - Francisco Ribeiro Lima, 749 - Osasco
- 7 - Fraternidade Osasquense, 823 - Osasco
- 7 - Liberdade e Justiça, 380 - Santo André
- 7 - Madeira da Arca, 523 - Taboão da Serra
- 7 - Vigilantes da Fronteira, 377 - Três Fronteiras
- 8 - Aprendizes do Terceiro Milênio, 526 - São José do Rio Preto
- 8 - David Iampolsky, 145 - São Paulo
- 8 - Dois de Abril, 379 - Suzano
- 8 - Luz de São João, 750 - São Bernardo do Campo
- 8 - Pedro Pinto dos Santos, 463 - Campos do Jordão
- 9 - Benjamin Reis, 41 - Fernandópolis
- 9 - Cavaleiros Unidos do Vale do Paraíba, 541 - São José dos Campos
- 9 - Mestre Construtor, 525 - Santo André
- 9 - União Fraternal III, 483 - São Paulo
- 10 - Aliança Fraterna, 607 - São Paulo
- 10 - Castro Alves II, 273 - Fernandópolis
- 10 - Luz e Glória, 848 - São Bernardo do Campo
- 11 - Fabio Barreto, 353 - Ribeirão Preto
- 12 - Acácia de Avaré, 590 - Avaré
- 12 - Santo Graal PGM Santo Taricano, 777 - São Paulo
- 13 - Estrela de Caçapava, 290 - Caçapava
- 13 - Fênix de Luz IX, 831 - São Paulo
- 13 - Arautos dos Ritos Maçônicos, 747 - São Paulo
- 14 - Caminho da Luz, 447 - Franca
- 14 - Leandro Guerrini, 401 - Piracicaba
- 14 - Palestina do Ocidente, 165 - Palestina
- 15 - Colunas do ABC, 328 - Santo André
- 15 - Fé e Equilíbrio de Embu Guaçu, 770 - São Paulo
- 15 - Inteligência e Fraternidade, 391 - Tietê
- 15 - Jacques DeMolay, 127 - São Paulo
- 15 - Libertas de Salto, 637 - Salto
- 15 - Progresso de Santa Fé, 89 - Santa Fé do Sul
- 16 - IV Centenário, 102 - São Paulo
- 16 - Luz e Perfeição, 608 - Presidente Prudente
- 16 - Perseverança e Trabalho, 56 - Pitangueiras
- 17 - Acácia de Jaú, 308 - Jaú
- 19 - Resurrectio, 99 - São Paulo
- 23 - Eterno Amor, 24 - Itajobi
- 23 - Força, Vida e Consciência, 84 - Taubaté
- 23 - Novos Templários, 277 - São José do Rio Pardo
- 24 - Nove de Julho, 124 - São Paulo
- 30 - Araçatuba, 193 - Araçatuba